



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

# **PROJETO DE LEI N.º 3.291, DE 2025**

**(Do Sr. Giovanni Cherini)**

Confere ao município de Sarandi, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de “Terra de Artur Berlet”.

**DESPACHO:**  
ÀS COMISSÕES DE  
CULTURA E  
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

**APRECIÇÃO:**  
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

**PUBLICAÇÃO INICIAL**  
Art. 137, caput - RICD

**PROJETO DE LEI Nº           , DE 2025**

(Do Sr. GIOVANI CHERINI)

Confere ao município de Sarandi, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de “Terra de Artur Berlet”.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao município de Sarandi, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de “Terra de Artur Berlet”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

Para termos uma ideia sobre a importância de Arthur Berlet, a famosa expressão “A Terra é azul”, atribuída ao astronauta russo Yuri Gargarin, o primeiro homem a viajar ao espaço, em 1961, na nave espacial “Vostok”, pertence, em verdade, ao tratorista Artur Berlet (1931 – 1994), gaúcho de Sarandi, que vivia na Região do Alto Uruguai, às margens da BR 386, na chamada Rodovia da Produção, tendo a mesma sido registrada em 1958. Naquele ano, Artur Berlet diz ter sido abduzido por extraterrestres e levado até um planeta chamado Acart. Tudo está minuciosamente relatado no livro “Os discos voadores, da utopia à realidade - Narrativa de uma real viagem a outro planeta”, de autoria de Berlet. De acordo com o seu relato, o fantástico episódio de abdução aconteceu no dia 25 de maio de 1958, no interior do município de Sarandi, nas imediações de uma fazenda. Dois tripulantes de uma nave interestelar ali pousada, jogaram um jato luminoso no seu rosto e o levaram a conhecer uma civilização mais adiantada do que a nossa, em um



planeta chamado Acart, com recursos tecnológicos até então desconhecidos no cenário terreno. Durante esta viagem, Artur Berlet confessa ter visto a terra do espaço e constatado que era “azul”. Isso ocorreu 3 anos antes de Gargarin ter feito tal afirmação.

Arthur Berlet não está mais no mundo físico. O livro dele está com edições esgotadas, mas a extraordinária viagem voltou agora a ser comentada com intensidade em todo o mundo. Aliás, o tema vida em outros planetas está na ordem do dia das agências espaciais do mundo.

A sua história ganhou fama internacional, tornando-o uma celebridade na ufologia mundial.

Um monumento com temática alienígena na cidade de Sarandi homenageia Artur Berlet. Situado em um dos pontos mais elevados da Praça da Cidadania Arduíno Saretto, localizada no bairro Vicentinos, o projeto arquitetônico em concreto armado foi desenvolvido para representar um disco voador. Possui 15 metros de comprimento, por cinco metros de altura. Além disso, tem no seu centro uma esfera de 2m60cm. Recentemente, na feira do Livro de Porto Alegre, o escritor Roberto Rech lançou o livro infantil “O Menino que Viu o Disco”, inspirado em Artur Berlet.

Pelo que representa para Sarandi, à ciência e ao mundo ufológico apresento essa proposta que tem como objetivo de conferir ao município de Sarandi, a denominação de “Terra de Artur Berlet”, uma justa homenagem ao primeiro ser humano que afirmou: “a Terra é azul”.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em                    de                    de 2025.

Deputado GIOVANI CHERINI



**FIM DO DOCUMENTO**